

## Ações para atrair investimentos estrangeiros para São Paulo e Reforma Tributária são apresentadas ao Conselho Diretor da Abiquim

Foto: Abiquim/Divulgação



Conselho Diretor da Abiquim recebeu o secretário de Relações Internacionais do Governo do Estado de São Paulo, Júlio Serson, e o diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), Bernard Appy

O Conselho Diretor da Abiquim recebeu, no dia 29 de maio, o secretário de Relações Internacionais do Governo do Estado de São Paulo, Júlio Serson, que apresentou o trabalho desenvolvido pela secretaria com o objetivo de atrair investimentos estrangeiros para o estado, e o diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), Bernard Appy, que apresentou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019, conhecida como PEC da Reforma Tributária.

Serson contou que a secretaria de Relações Internacionais faz a conexão entre instituições de outros países e as demais secretarias do governo.

Foto: Abiquim/Divulgação



*O secretário de Relações Internacionais do Governo do Estado de São Paulo, Júlio Serson; o presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi; e o vice-presidente do Conselho, Fernando Musa*

O secretário afirmou que a atual administração tem realizado encontros com empresas de outros países, que já atuam ou não no Brasil para mostrar como São Paulo tem uma boa estrutura logística e um grande mercado consumidor, características que tornam uma boa opção de investimentos para empresas que desejam expandir sua atuação no Brasil.

O diretor do (CCiF) Bernard Appy, apresentou a PEC 45/2019, do deputado federal Baleia Rossi (MDB/SP), que altera o Sistema Tributário Nacional e dá outras providências. O texto da PEC foi baseado nos estudos desenvolvidos pelo tributarista.

A reforma propõe substituir cinco tributos atuais: PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS, por um único imposto do tipo IVA, que incide sobre o valor agregado de bens e serviços. O nome desse tributo seria Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e ele seria cobrado em todas as etapas de produção e comercialização, mas não onerará exportações e investimentos, pois gerará crédito. O IBS também não altera a atual carga tributária.

Segundo Appy, apesar de não reduzir a carga tributária, que seria de 25% do valor do bem ou serviço, o imposto reduziria o custo que as empresas têm para pagar impostos, que de acordo com o tributarista é um dos mais altos do mundo, pois o País tem um sistema tributário com muitas exceções. “Outras vantagens do tributo único seriam a redução nas falhas na devolução de créditos e o fim da guerra fiscal entre estados”.

Foto: Abiquim/Divulgação



*O diretor do Centro de Cidadania Fiscal (CCiF), Bernard Appy; e o presidente do Conselho Diretor da Abiquim, Marcos De Marchi*

Caso aprovada, a nova forma de tributação seria implantada em um período de dez anos e durante esse período, os valores dos impostos extintos seriam reduzidos a cada ano, e o valor de contribuição do IBS cresceria a cada ano.

Appy também explicou como funcionaria a repartição dos tributos arrecadados entre União, estados e municípios. O diretor do CCiF explicou que a cobrança, regulamentação e fiscalização do novo imposto serão de responsabilidade de um Comitê Gestor gerido conjuntamente pela União, pelos estados e pelos municípios. Além disso, estados e municípios poderão definir a parcela da alíquota do IBS que lhes compete. A receita do IBS será distribuída pelo princípio do destino nas transações interestaduais e intermunicipais a receita pertencerá ao Estado e ao município de destino.

Em relação à autonomia para a concessão de benefícios fiscais a PEC 45 proíbe a concessão de benefícios no âmbito do IBS, esse instrumento não estará mais disponível. Em contrapartida, propõe-se a alocação de recursos orçamentários da União para financiar a política de desenvolvimento regional.

A PEC 45/2019 foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados, no dia 22 de maio. [Clique aqui](#) para ler o texto da PEC.

## **Perda de competitividade do setor reduz em quase 10% a produção de químicos de uso industrial em abril**

*Desaceleração da atividade e cenário de incertezas em relação à aprovação das reformas também afetam o setor*

A produção de químicos de uso industrial teve uma queda de 9,54% em abril de 2019 em relação ao mês anterior, segundo apuração realizada pela Abiquim. Esta queda na produção fez com que o setor, que havia registrado crescimento de 1,55% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado,

registrasse de janeiro a abril um recuo na produção de 0,84% em comparação com os quatro primeiros meses de 2018.

Entre os grupos que tiveram maior impacto sobre a produção estão os intermediários para fertilizantes, produtos petroquímicos básicos e resinas termoplásticas. Parte da diminuição no volume produzido é atribuída a paradas programadas, porém o setor também é impactado por outros fatores, que reduzem a competitividade do produto nacional em comparação ao importado, que já ocupa 38% do mercado nacional, já as vendas internas de produtos fabricados no Brasil caíram 1,12% de janeiro a abril em comparação com o mesmo período do ano passado.

Segundo a diretora de Economia e Estatística da Abiquim, Fátima Giovanna Coviello Ferreira, parte desse movimento negativo também está associada ao desaquecimento da atividade econômica nacional. “As empresas estão tendo dificuldade para manter os níveis de produção e as vendas ao mercado local no início deste ano devido ao arrefecimento da atividade econômica, que não decolou nos últimos meses, como era esperado no início do ano”.

Como resultado deste cenário econômico e da redução na demanda pelos setores clientes, o consumo aparente nacional (CAN), que mede a produção mais importação menos exportação dos produtos químicos de uso industrial, apresentou retração de 3,1% de janeiro a abril de 2019 em relação aos quatro primeiros meses do ano passado. A queda na produção se reflete na diminuição no nível de utilização da capacidade instalada, que foi de apenas 73% na média dos quatro primeiros meses de 2019, um ponto abaixo da taxa de igual período do ano passado.

A executiva da Abiquim ressalta que outros fatores também afetaram o setor como a alta no preço de insumos básicos e de energia (como gás natural), que tem impactado a competitividade e pressionando os custos unitários de produção em um momento em que o nível operacional se encontra baixo.

Apesar do desempenho menor que o esperado no início do ano, o setor químico ainda nutre expectativas positivas para o segundo semestre, que podem vir da aprovação das reformas (Previdência, legislação de saneamento, entre outras) e do programa Novo Mercado de Gás, anunciado pelo governo federal. “O programa está sendo aguardado com muita ansiedade, especialmente pela expectativa de redução dos custos do gás e da energia em 50% nos próximos anos. Tal fato, associado à expansão da oferta e dos ofertantes do Pré-Sal, pode modificar o cenário da indústria química nacional”, afirma Fátima.

**Frente Parlamentar da Química celebra o Dia Nacional do Químico  
com exposição sobre Gás Natural na Câmara dos Deputados**

**CONVITE**

A Frente Parlamentar da Química tem a honra de convidá-lo (a) a celebrar o Dia Nacional do Químico com a exposição:

**Gás Natural:  
a chave para a retomada  
do crescimento econômico  
e geração de emprego**

Lançamento: 12 de junho (quarta-feira), às 9h.  
Espaço Mário Covas,  
no anexo II da Câmara dos Deputados.

*A exposição estará aberta aos visitantes  
entre os dias 11 e 21 de junho.*

[fpquimica@fpquimica.org.br](mailto:fpquimica@fpquimica.org.br)  [fpquimica](https://www.instagram.com/fpquimica)  [frenteparlamentardaquimica](https://www.facebook.com/frenteparlamentardaquimica)



O tema da exposição será “Gás Natural: a chave para a retomada do crescimento econômico e geração de emprego”. Ela contará com uma maquete reproduzindo a ideia de uma indústria química, setor que está na base de praticamente todos os setores industriais, e destacará a importância do gás natural para a competitividade da indústria brasileira e retomada do crescimento econômico e geração de emprego e renda no Brasil. Além disso, os visitantes do estande poderão conhecer o trabalho realizado pela Frente Parlamentar da Química (FPQuímica) e suas principais contribuições para a retomada de competitividade do setor químico no País.

O ato de lançamento será marcado por discursos de parlamentares e representantes da indústria química e acontecerá no dia 12 de junho, às 9h.

O estande da FPQuímica estará disponível para visita no Espaço Mário Covas, no anexo II da Câmara dos Deputados, entre os dias 11 e 21 de junho.

Para mais informações sobre a exposição, entre em contato pelo e-mail: [fpquimica@fpquimica.org.br](mailto:fpquimica@fpquimica.org.br).

## **Fórum Permanente para o Transporte Rodoviário de Carga cria grupos de trabalho para discutir a logística no País**

O Ministério da Infraestrutura (MInfra) realizou, nos dias 29 e 30 de maio, a 32ª reunião do Fórum Permanente

para o Transporte Rodoviário De Carga (Fórum TRC). O encontro, que reúne caminhoneiros autônomos, transportadores e embarcadores, teve um novo modelo para abordagem dos temas, com grupos de trabalho para discutir temas específicos das categorias. Entre os principais assuntos tratados, estão a tabela do piso de frete, os direitos dos transportadores, o cartão caminhoneiro, as regulamentações do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e a fiscalização realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A Abiquim, representada pelo assessor de Assuntos Técnicos, Rodrigo Falato, esteve presente nos dois dias de apresentações e discussões e passa a integrar dois importantes Grupos de Trabalho, o GT-2: Regulação e Desburocratização (Propostas de atos regulatórios e demanda a serem priorizadas; implementação do DT'e – Documento Eletrônico de Transportes e Novas Placas para os veículos) e o GT-4: Fomento (Pontos de Parada e Descanso (PPD); Apresentação das linhas de Crédito; e no Fomento à manutenção dos veículos de carga).

Uma das principais alterações do Fórum é que ele passa a ter um caráter mais propositivo e deliberativo das demandas analisadas e trabalhadas nos GTs mistos formado por transportadores, autônomos e embarcadores. Os GTs terão reuniões intermediárias com a participação ou não do Ministério e devem levar propostas mais desenvolvidas para serem aprovadas nas reuniões ordinárias e encaminhadas diretamente pelo Fórum TRC aumentando a possibilidade de atendimento aos pleitos.

Durante o Fórum TRC também foram realizados fóruns paralelos com o propósito de entender de cada setor os anseios e as oportunidades de melhorias quanto à metodologia e o texto da proposta da Resolução ANTT, que substituirá a vigente, com os parâmetros para cálculo dos pisos mínimos de frete.

Os embarcadores foram unânimes quanto aos prejuízos com a política de pisos mínimos como um todo (tabelamento de fretes) e também quanto a possibilidade de aplicabilidade das tabelas e a política apenas aos autônomos que propuseram todo o movimento e vem reivindicando melhorias. Outros pontos de convergência que foram debatidos: levar em consideração o peso e não somente o eixo carregado para efeitos da metodologia de cálculo; adição de mais categorias para não distorcer os fretes (exemplo gás e gases perigosos); isenção de aplicabilidade aos modelos atuais diferenciados por contratação (exemplo a situação no qual é pago pelo embarcador o aluguel dos veículos mais custos variáveis da transportadora); anistia na aplicação de possíveis autuações aos embarcadores antes da proposta atual ser validada (em sua grande maioria é impossível aplicar as tabelas propostas na Resolução ANTT 5820); a clareza quanto a não aplicabilidade do “frete retorno” nos cálculos do piso mínimo de fretes; e a possibilidade de destacar o óleo diesel dos cálculos (continua sendo pago normalmente, mas conforme precificação local ou a isenção do cumprimento da tabela para os casos em que o óleo seja fornecido pelo embarcador/contratante).

A proposta do Ministério de Infraestrutura é de trabalhar pautado em seis pilares voltados a equacionar os problemas e gargalos logísticos nacionais, que estão distribuídos nos pleitos dos setores dos embarcadores,

transportadores e autônomos.

Mais informações sobre os GTs integrados pela Abiquim podem ser obtidas com o assessor de Assuntos Técnicos, Rodrigo Falato, pelo e-mail: [rodrigo.falato@abiquim.org.br](mailto:rodrigo.falato@abiquim.org.br).

## Encontro do Conselho Comunitário Consultivo aborda questões sobre poluição atmosférica e problemas respiratórios

*Foto: Conselho Comunitário Consultivo Mauá/Divulgação*



*Em pé, o consultor técnico da Abiquim, Carlos Barbeiro, trouxe para o hall de discussões questões que envolvem as principais fontes emissárias de poluentes e dados estatísticos envolvendo doenças respiratórias*

Na última quinta-feira, 30, o Conselho Comunitário Consultivo de Mauá recebeu a presença de Carlos Barbeiro, consultor técnico da Abiquim, que palestrou sobre problemas respiratórios decorrentes dos diferentes tipos de emissões atmosféricas existentes.

No encontro, Carlos Barbeiro explicou os diversos tipos de fontes poluentes, pontuando que a contaminação da atmosfera ocorre devido a existência de resíduos e produtos secundários gasosos, sólidos ou líquidos, que podem ser nocivos à saúde dos seres humanos e ao meio ambiente, cujas fontes emissoras são, principalmente, fontes veiculares e móveis - responsáveis inclusive, por grande parte do material particulado presente na atmosfera.

“É preciso levar a compreensão de que a indústria química não é uma vilã da qualidade do ar, mas sim uma aliada no combate à poluição. Grandes investimentos têm sido feitos para o desenvolvimento sustentável da indústria, objetivando, principalmente, a melhoria do meio ambiente”, explicou Carlos Barbeiro.

A oportunidade também serviu para apontar os gastos que o Sistema Único de Saúde – o SUS – teve devido a problemas respiratórios. Entre 2006 e 2011, somente na região de Mauá (SP), mais de R\$600 mil foram gastos devido a problemas respiratórios. “Apesar dos dados parecerem alarmantes, a qualidade do ar tem melhorado devido aos constantes programas desenvolvidos pelas empresas. Um exemplo claro disso é que em 2017, em 91% do ano a qualidade do ar foi considerada boa nas estações da companhia, um aumento considerável em relação a 2014, quando o mesmo índice era de 82,4%”, concluiu Barbeiro.

## **INNOPROM 2019 discutirá manufatura digital e espera atrair players globais**

Acontece, entre 8 e 11 de julho, a INNOPROM 2019 – The International Industrial Trade Fair –, na cidade de Ekaterinburg, na Rússia, que terá como tema “Manufatura digital: soluções integradas”.

O evento, que ocorre anualmente, reúne empresas e associações de todo mundo, com um conjunto de programas e eventos que promovem a discussão e interação dos maiores executivos do setor industrial internacional. Somente no ano de 2018, mais de 600 empresas participaram do evento, reunindo mais de 45 mil pessoas de 107 países, ao longo de quatro dias. Líderes de setor, tais como FANUC, Yamazaki Mazak, Sinara Group, Siemens e Ural Mining Metallurgical Company (UMMC), foram alguns dos membros presentes. Em 2019, ano em que a feira chega a sua décima edição, as delegações da Alemanha, Japão, Itália, China, Suíça e Coreia são as mais esperadas.

Além de soluções integradas para a manufatura digital, outros tópicos farão parte das discussões, como, por exemplo, “automação industrial” e “tecnologia energética”. [Clique aqui](#) para acessar a programação completa do evento.

## **Filme alerta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes**

*Reprodução: Mundo Sem Porteira*





Clique na imagem acima ou no link abaixo para assistir ao filme Mundo Sem Porteira – um alerta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. O filme de 27 minutos aborda o tema focado nas estradas brasileiras e contou com assessoria técnica da Childhood Brasil, que realiza o Programa Na Mão Certa.

A Abiquim é uma apoiadora do programa que visa a proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual.

[Clique aqui](#) e assista ao filme Mundo Sem Porteira.

[Clique aqui](#) e visite o site do filme.

Para mais informações sobre a Childhood Brasil [clique aqui](#).



**Você Sabia?**

Segundo estudo da Deloitte, 73% dos executivos do setor químico entrevistados no Brasil não pretendem realizar investimentos para aumentar a capacidade produtiva nos próximos dois anos, enquanto 38% já tiveram que cancelar ou interromper projetos para ampliação da capacidade de produção. Na confirmação do pior dos cenários, os investimentos podem cair para US\$ 200 milhões em 2022.

Fonte: [Estudo Um Outro Futuro é Possível](#)

## SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Destaque Rural – Déficit em produtos químicos continua em alta e soma US\\$ 9,1 bi entre janeiro e abril](#)
- ✓ [Correio Braziliense – Reajuste do gás natural baterá no preço do frango](#)
- ✓ [Agrolink – Déficit de produtos químicos continua em alta](#)
- ✓ [O Globo – Indústria caminha para seu décimo ano de crise e deve amargar uma década de retração em 2019](#)
- ✓ [Self Logística – Déficit em produtos químicos continua em alta e soma US\\$ 9,1 bi entre janeiro e abril](#)
- ✓ [Click Petróleo e Gás – Abertura do mercado de gás natural atrairá investimentos em petroquímicas](#)

- ✓ [Self Logística – Abiquim é uma das signatárias do manifesto em prol da Reforma da Previdência entregue ao secretário especial Carlos Alexandre da Costa](#)
- ✓ [Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Petróleo \(ABESPetro\) – Abertura do mercado de gás pode destravar novos projetos](#)
- ✓ [Diário do Sudoeste – Déficit da balança comercial de produtos químicos soma US\\$ 9,1 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [BOL – Déficit da balança comercial de produtos químicos soma US\\$ 9,1bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [TN Petróleo – Flexibilizar o comércio de gás natural é janela para desenvolvimento, apontam especialistas](#)
- ✓ [A Tarde – Déficit da balança comercial de produtos químicos soma US\\$ 9,1bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Portos e Navios – Abertura do mercado de gás pode destravar novos projetos](#)
- ✓ [Estado de Minas – Déficit da balança comercial de produtos químicos soma US\\$ 9,1 bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [ES Hoje – Déficit da balança comercial de produtos químicos soma US\\$ 9,1bi, diz Abiquim](#)
- ✓ [Clique ABC – Consórcio participa de seminário sobre a indústria química da região](#)
- ✓ [ABC do ABC – Consórcio ABC participa de seminário sobre a indústria química da região](#)
- ✓ [Repórter Diário – Abiquim está confiante e vê cenário favorável ao ABC](#)
- ✓ [Repórter Diário – Pessimismo domina indústrias](#)

## Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Evonik oferece ingredientes para a limpeza suave da água micelar](#)

[Polímero Superabsorvente da Evonik traz benefício à produção florestal](#)

[Espumador de Leite Pressca utiliza o copoliéster Tritan™ da Eastman](#)

## CALENDÁRIO DE CURSOS E EVENTOS ABIQUIM

Junho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

04 e 05 - Formação de Auditor Interno do Sassmaq Rodoviário - 3ª Edição

Julho						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

01 e 02 - Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável

06 - Minicurso: O Ciclo Total de Vida das Instalações em Atmosferas Explosivas

22 - Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias

12 - Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos

25 e 26 - Classificação e comunicação (rotulagem e FISPQ) de Perigos de Produtos Químicos

20 - Corpus Christi

## **PRÓXIMOS CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS**

**04 e 05/06 – Formação de Auditor Interno do Sasmaq Rodoviário 3ª Edição**

**12/06 – Legislação do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos – Incluindo Módulo Específico para Transporte de Resíduos e Nova Lei do Estado de Minas Gerais para o Atendimento Emergencial (RJ)**

**01 e 02/07 – Formação de Auditores Internos do Sistema de Gestão do Atuação Responsável**

**22/07 – Curso de Classificação Fiscal de Mercadorias**

**25 e 26/07 – Classificação e comunicação (rotulagem e FISPQ) de Perigos de Produtos Químicos**

## **AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES**

*Reuniões programadas nos dias 04 a 10 de junho*

### **06 de maio**

09h00 – Comissão Temática de Meio Ambiente

### **07 de maio**

09h00 – Comissão Temática de Relações Governamentais

### **10 de maio**

13h00 – Comissão Setorial de Poliuretano

14h00 – Comissão Setorial de Resinas Termoplásticas

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

### **Expediente**

ABIQUIM INFORMA - É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Camila Matos, Marco Gomes e Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).